

Inmetro e Ipems do Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo discutiram o Comércio Internacional de Grãos nas Três Fronteiras, em Foz do Iguaçu

12/06/2018

Notícias

“O Comércio Internacional de Grãos nas Três Fronteiras”, esse foi o tema da mesa de debates que reuniu, em Foz do Iguaçu, na sede do Sebrae, na quinta-feira (07), os presidentes do Inmetro Carlos Augusto de Azevedo, do Ipem/PR Oliveira Filho, do Ipem de Mato Grosso Márcio Lara Pinto Toledo, do Ipem do Espírito Santo Amarildo S. Lovato. Os diretores do Instituto paranaense Rogério Moletta Nascimento, Administrativo Financeiro, e Shiniti Honda, da Metrologia e Qualidade, também fizeram parte da mesa.

O prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, prestigiou o evento, acompanhado do vereador Jeferson Brayner. Ainda do Inmetro, debateram o tema o coordenador de Assuntos Internacionais Jorge Cruz, o coordenador da Rede Metrológica Paulo Gomes, o diretor de Metrologia Legal Professor Raimundo Resende, e a chefe substituta da Divisão de Cooperação Técnica Internacional Gabrielle Cassol.

O presidente do Inmetro Carlos Augusto de Azevedo falou sobre o projeto que está sendo implantado pelo Instituto Nacional, que envolve os órgãos delegados e os países que fazem parte da Tríplice Fronteira – Brasil, Paraguai e Argentina. “Estamos buscando o mesmo padrão para todos os envolvidos. A ideia é uma ação metrológica conjunta com bases comuns entre o Brasil e Paraguai, para depois agregar a Argentina. O controle da umidade de grãos é o primeiro passo. Vamos iniciar pela capacitação das pessoas, processo que demanda tempo, e tempo não se pode comprar!”, disse Azevedo.

Ainda, segundo o presidente do Inmetro, a escolha do Paraná como ponto de partida do projeto, “que ainda é uma ideia, é porque aqui se encontra o maior depositário técnico sobre o assunto. O ponto de partida é o Paraná, para fazer a capacitação dos outros Ipems do país e depois do Paraguai. Estamos convidando vocês para participar desse projeto, que deve levar por volta de 10 anos para ser

concluído”, disse Carlos Azevedo, que citou ainda a necessidade urgente de implantação de laboratórios de umidade de grãos nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O presidente do Ipem/PR Oliveira Filho agradeceu a escolha do Paraná para viabilização dessa ideia, “que também era nossa, porque o Estado está localizado em ponto estratégico e precisa dar o primeiro passo para uma regulamentação internacional, que atenda padrões comuns certificados para os três países. Essa cooperação técnica inicialmente pode ser com os grãos, mas temos que passar para outras fiscalizações, como a de bombas de combustíveis, para diminuir as fraudes, que leva deslealdade na concorrência. A implantação do escritório em Foz do Iguaçu foi o primeiro passo para tornar realidade esses projetos”, disse Oliveira.

O prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, cumprimentou os participantes colocando-se à disposição e também da Polícia Militar para interação com o Ipem e o Inmetro. “Somos articuladores com organismos estaduais, federais e internacionais, para integrar e fortalecer, para que possamos cumprir nosso papel de gestor público”, disse o prefeito.

Inmetro fala - O coordenador de Assuntos Internacionais, Jorge Cruz, falou sobre o projeto dizendo “nosso desenvolvimento é internacional. Trabalhamos com negociações com o Mercosul e também com outros países do mercado europeu”. Jorge convidou os presidentes dos Ipems para que destaquem dois integrantes da corporação para fazerem estágio em Xerém, na sede do Inmetro, para receber informações sobre as relações internacionais.

Paulo Gomes, coordenador da Rede Metrológica, disse: “estamos diante de mais um desafio muito grande, e estamos prontos para isso! O assunto não é fácil, mas o projeto capitaneado pelo Paraná, e a presença de um escritório em Foz, tornou isso possível. Estamos escrevendo uma história do comércio de grãos nas Três Fronteiras!”, concluiu o coordenador.

O diretor de Metrologia Legal do Inmetro, Professor Raimundo Resende, ressaltou a administração pela “retomada do Ipem/PR, mesmo com o recolhimento em função da economia do Governo Federal”. O diretor citou ainda que o Instituto do Paraná é o único que conta com um Laboratório Têxtil na Rede, e um dos poucos com Laboratório de Umidade de Grãos. “Hoje o país produz em torno de 114 milhões de toneladas de soja, e daqui a 10 anos, atingiremos mais de 200 milhões! Daí a importância de falarmos sobre esse projeto hoje”, finalizou Raimundo.

Ipems do MT e ES - O presidente do Ipem do Mato Grosso, Márcio Lara Pinto Toledo, que é metrologista há 18 anos, elogiou a iniciativa do projeto, estando “surpreso ao saber que está inserido neste contexto. Uma boa iniciativa que pode ser melhorada”, finalizou. O diretor-geral do Ipem do Espírito Santo, Amarildo Lovato, agradeceu o convite para participar do evento, dizendo “o trabalho do Inmetro é muito importante, e devemos levar à população esse conhecimento”.

A chefe da Divisão de Cooperação Técnica Internacional do Inmetro, Gabrielle Cassol, falou sobre o projeto, “que, apesar de ter um orçamento pequeno, quando optamos pela cooperação, todos os lados ganham muito”, finalizou.

Ipem/PR - O diretor de Metrologia e Qualidade do Ipem/PR, Shiniti Honda, falou sobre a Portaria que regulamenta a fiscalização de aparelhos que verificam a Umidade de Grãos, chamando a atenção do presidente do Inmetro para “o artigo que impede a verificação metrológica de alguns aparelhos em uso, até a sua obsolescência”, alegando que precisa ser revisto.

O diretor Administrativo Financeiro do Ipem/PR, Rogério Moletta, agradeceu em nome de todos os funcionários do Ipem/PR a presença dos participantes, e também das “gerências técnica e administrativa, que pela primeira vez participam de reunião administrativa fora da sede em Curitiba, com a interiorização promovida pelo presidente Oliveira Filho, proporcionando que atuemos de forma coesa”, concluiu Moletta.

Participaram do Seminário, do Ipem/PR – Participaram do evento, no dia oito, o chefe de Gabinete Delmo Almeida Filho, os gerentes das Regionais, Marcelo Trautwein de Londrina, Michel Ravazzi de Maringá, Francisco Bessa de Cascavel e Nael dos Anjos de Guarapuava. O corregedor Sílvio Espinosa também estava presente.

Os gerentes da sede, em Curitiba, também estiveram presentes: Sérgio

Camargo, gerente de Pré-Medidos; Roberto Tamari, gerente de Fiscalização; José Roberto Barcellos, gerente de Verificação Metrológica; Carlos Alexandre Brero, gerente de Calibração e Ensaio; e Luiz Carlos Camargo, gerente de Avaliação Técnica. Os assessores Roberto Oresten, da Jurídica, Laertes Coelho, de Planejamento, Valter Guimarães, de Projetos, e Beatriz Panek, da Comunicação, também participaram.

Da equipe do Ipem/PR, também estavam presentes no seminário em Foz do Iguaçu o gerente Administrativo José Carpes, de Recursos Humanos Ângela Lantmann de Meirelles, de Tecnologia da Informação José Carlos Brandes, da Gerência Financeira Rosane Lantmann Koteski e Karen Candiota. A Ouvidoria estava representada pela funcionária Porcia Vasconcellos. Também participaram Ana de Matos, Daniel Felipe Monteiro, Fábio Coimbra, e Edson de Souza.

Autoridades brasileiras se reúnem com dirigentes do INTN e fazem visita à Itaipu Binacional

Na sexta-feira (08), o presidente Oliveira Filho acompanhou o presidente do Inmetro Carlos Azevedo, e o diretor do Instituto Nacional Jorge Cruz, e Gabrielle Cassol, da Divisão de Cooperação Técnica Internacional do Inmetro, em reunião, em Foz do Iguaçu, com o Instituto Nacional de Tecnologia, Normatização e Metrologia - INTN, órgão do Governo do Paraguai, para discutir o tema do seminário O Comércio Internacional de Grãos nas Três Fronteiras. Após a reunião, fizeram uma visita à Itaipu Binacional, no lado brasileiro, conhecendo as instalações da empresa.

Sobre o INTN - O INTN é um órgão do Governo do Paraguai, responsável pela implementação e operação do Sistema Nacional de Metrologia. A entidade visa apoiar a melhoria da qualidade, produtividade e certificação de conformidade de produtos nacionais, com normas técnicas, a fim de fortalecer o desenvolvimento econômico e social do país através de seus órgãos técnicos: Órgão Nacional de Certificação (ONC), Organização Nacional de Metrologia (ONM), Órgão Nacional de Normalização (ONN), Órgão Nacional de Inspeção (ONI), Agência de Investigação e Assistência Tecnológica (OIAT) e Direção de Regulamentação.